Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
METODOLOGIAS ATIVAS E RECURSOS DIGITAIS NA MONITORIA DE HISTOLOGIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovanna Beatriz Mota da Silva;
Matheus Targino da Silva;
Karolina Guedes Amorim;
Leticia de Araujo Moreira Bandeira;
Maria Eduarda Gomes Salustino;
Beatriz Borba Cahu;
Ana Maria Barros Chaves Pereira;
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira;
Carmem Luíza Sartório;
Rayana Carla Silva de Morais;
Francisco Ruidomar Pereira;
Giciane Carvalho Vieira
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A Histologia integra o ciclo básico dos cursos da saúde da Universidade Federal da Paraíba e exige dos estudantes a capacidade de reconhecer estruturas microscópicas e relacioná-las aos fundamentos teóricos. Muitos discentes demonstram insegurança diante das avaliações práticas e dificuldades na interpretação das lâminas. Nesse cenário, a monitoria atuou como ferramenta de apoio ao aprendizado, especialmente quando aliada a metodologias ativas e estratégias de aproximação com o cotidiano acadêmico. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria de Histologia Humana, com foco nas ações desenvolvidas para estimular o raciocínio, reduzir dificuldades conceituais e melhorar o desempenho dos estudantes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, conduzido por oito monitores e supervisionado por docentes do Departamento de Morfologia da UFPB. As atividades ocorreram em horários extracurriculares e de participação voluntária, envolvendo estudantes de Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia. Foram empregadas estratégias como simulados práticos com lâminas histológicas, escape room educacional, materiais didáticos com atividades de desenho celular e a criação de um perfil digital para divulgação científica. Os simulados com lâminas reproduziram as condições reais de prova, com tempo limitado para análise e posterior discussão coletiva dos resultados. Essa metodologia auxiliou na revisão dos conteúdos, diminuiu a ansiedade pré-avaliativa e aumentou a confiança na identificação de tecidos e estruturas. A atividade de "Escape Room educacional" organizou cinco estações temáticas que apresentavam enigmas, micrografias, casos clínicos e charadas, permitindo que os grupos avançassem ao solucionar desafios sucessivos. O caráter lúdico da intervenção estimulou o raciocínio integrado, a autonomia e o trabalho em equipe, favorecendo a aprendizagem ativa e aproximando teoria e prática. Outro recurso utilizado foi o material "Esboce sua Célula!", que continha conteúdos teóricos simplificados, esquemas ilustrados e espaços para o estudante desenhar células e

tecidos vistos nas aulas práticas. A estratégia favoreceu a memorização visual, a autonomia no estudo e a interpretação microscópica. Além disso, foi criado o perfil educativo @histolab nas redes sociais, no qual os monitores publicaram conteúdos de histologia em linguagem clara e ilustrada, aproximando o conteúdo teórico do cotidiano acadêmico e aumentando o alcance da monitoria. A participação e o retorno dos estudantes demonstraram interesse, engajamento e maior compreensão dos conteúdos. No conjunto, as metodologias aplicadas favoreceram o desenvolvimento cognitivo, a integração entre teoria e prática e a superação das dificuldades na leitura das lâminas histológicas. Os estudantes relataram melhora no desempenho, maior segurança e participação ativa no processo de aprendizagem. Conclui-se que a utilização de estratégias diversificadas durante a monitoria foi eficaz na consolidação do conhecimento e contribuiu para a formação acadêmica dos discentes e para o aperfeiçoamento didático dos monitores.